

PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE ESTUDO ONOMÁSTICO

Pollyanna Santana Oliveira de Araújo

pollysoara@gmail.com

Maria da Conceição Reis Teixeira (

conceicaoreis@terra.com.br

A onomástica constitui um campo de investigação, voltado ao estudo dos nomes próprios e suas dimensões linguística, histórica, cultural e identitária. Inserida no âmbito dos estudos do léxico, dedica-se à compreensão dos processos de nomeação e das relações entre nome, referente e significado. Neste texto, objetiva-se discutir sobre os fundamentos teóricos da onomástica, com ênfase para seus dois principais subcampos, a toponímia e a antroponímia. Desenvolve-se por meio de revisão bibliográfica de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, fundamentada em autores de referência da área. A análise evidencia que os topônimos constituem importantes registros da memória coletiva da ocupação do territorial e das dinâmicas socioculturais, ao passo que os antroponímicos refletem práticas de nomeação por fatores históricos, familiares, afetivos, midiáticos e identitários. Assim sendo, os nomes próprios, extrapolam sua função identificadora, configurando-se como patrimônios linguísticos e culturais que preservam memórias, expressam identidades e oferecem relevantes subsídios para a compreensão das relações entre língua, cultura e sociedade.

Palavras-chave:

Antroponímia. Onomástica. Toponímia.